

Tertúlia

Os Serranos

(intro) **D A7 D**

D A7
 (Uma chamarra uma fogueira
F# G7M
 Uma chinoca uma chaleira
F° D
 Uma saudade, um mate amargo
G7 C (bis)
 E a peonada repassando o trago
A
 Noite cheirando a querência
D
 Das tertúlias do meu pago)

(também pode ser feito da maneira mostrada abaixo)

Noite cheiran-do a que-rência nas ter-túlias do meu pago

```

|-0-----1-----|
|---1---3-----1-----1---3---1--|
|-----4-----2---4-----2-----0-----2--2---0--|
|-----5-----4-----2---3---0---2--|
|-3-----3-----3-----3-----3---|
|-----3-----1-----3-----1-----1-----|
  D       A       G       A       G       D       G Em D
  
```

A7 D
 Tertúlia é o eco das vozes perdidas no campo afora
A7 D
 Cantiga brotando livre novo prenúncio de aurora
F# G F° D
 É rima sem compromisso julgamento ou castração
A7 D
 Onde se marca o compasso no bater do coração

A7 D
 É o batismo dos sem nome rodeio dos desgarrados
A7 D
 Grito de alerta do pampa tribuna dos injustiçados
F# G F° D
 Tertúlia é o canto sonoro sem fronteira ou aramado
A7 D
 Onde o violão e o poeta podem chorar abraçados

(intro)